

Ascensão do centro pode alterar quadro para 2026

Gilberto Kassab não menospreza Lula, mas diz ter outras opções

Por Karoline Cavalcante

A ascensão do centro no primeiro turno das eleições municipais, especialmente o PSD, pode alterar o cenário político para 2026. É o que avalia ao Correio da Manhã o cientista político Rócio Barreto. Para Barreto, ao contrário do que aconteceu desde 2018, partidos como o PSD, o MDB, o PP e o União Brasil retornam agora ao centro político, saindo dos extremos para os quais tinham sido empurrados nas eleições anteriores.

“Uma análise que podemos fazer em relação ao sucesso dos partidos como PSD, MDB, PP e o próprio União é que, no espectro ideológico, eles foram empurrados dos extremos para o centro, diferentemente de 2018, 2020 e até 2022, quando observamos uma polarização nas eleições”, observou Rócio Barreto.

Com essa nova conformação, o cientista político acredita que a polarização não mais será o foco do debate político na próxima eleição nacional em 2026. E isso poderá acabar provocando mudanças no debate, que antes ficou concentrado na disputa que colocava de um lado o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do outro o ex-presidente Jair Bolsonaro. Em princípio, Lula será candidato à reeleição. Mas Bolsonaro está inegável, por determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“Creio que não haverá polarização na presidência da República, e a valorização dos candidatos de centro-direita e também de centro-esquerda será um pouco maior, sendo mais reconhecidos pela sociedade como opções viáveis”, avaliou o especialista.



Wilson Dias/Agência Brasil

Presidente do PSD, Kassab dá as cartas para o jogo de 2026

Kassab

A avaliação feita por Rócio Barreto encontra eco nas declarações dadas pelo presidente do PSD, Gilberto Kassab, secretário estadual de Governo de São Paulo, desde domingo (6). O PSD foi o grande vencedor das eleições. Fez 878 prefeitos, sendo três de capitais.

O PSD tem três ministérios no governo Lula. Mas tem também a principal secretaria do governo de São Paulo, administrado por Tarcísio de Freitas, do Republicanos, nome cogitado pela direita para disputar a presidência em 2026.

Assim, Kassab declarou que não há alinhamento automático à reeleição de Lula. E não há também apoio automático à pretensão de Tarcísio de Freitas. Ele chegou mesmo a afirmar que o próprio PSD teria opções de nomes para a disputa. E citou o governador do Paraná, Ratinho Júnior, e mesmo o prefeito reeleito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes.

Em entrevista ao jornal O Globo, o presidente nacional do PSD admitiu que vencer Lula em uma corrida eleitoral é uma tarefa desafiadora:

“Se o PSD tiver um candidato à presidência, hoje o nome é o do governador do Paraná, Ratinho Jr. No entanto, isso também pode não acontecer. Em 2022, tínhamos nomes posicionados com alianças mais à direita, como o próprio Ratinho, e outros mais à esquerda, o que nos impediu de lançar uma candidatura. Se o Tarcísio concorrer, vou ponderar com o partido que o melhor seria apoiá-lo”, explicou.

Reeleição

No entanto, ele ponderou que vê uma possibilidade maior na reeleição de Tarcísio para o governo de São Paulo. Na avaliação de alguns, no fundo esse é que seria mesmo o desejo de Kassab. Neste caso, a informação é que ele cogitaria o cargo de vice-governador na chapa.

“Lula não pode ser menosprezado nunca. É um dos motivos para eu achar que o Tarcísio não deveria concorrer à Presidência. Enfrentar o Lula nunca é fácil. E a avaliação dele não é ruim, é regular — o que não é nada mal para alguém que há alguns anos estava numa situação muito difícil. Tenho certeza de que ele será candidato”, disse Kassab. “Se ele (Tarcísio) perder a eleição presidencial em 2026, São Paulo perde também”, acrescentou.

Nas eleições de 2030, em um cenário em que Lula não poderá se candidatar, Kassab avaliou que Tarcísio poderá “chegar com mais musculatura”, uma vez que ele representa uma versão da direita que dialoga, diferentemente do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Assim, caso os dois sejam adversários, o candidato do Republicanos teria, na avaliação de Kassab, chances de sair vitorioso numa visão de direita menos sectária.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Sóstenes diz que esquerda não se renova

Eleição revela nova safra de políticos da direita

Apesar de toda a confusão em torno do papel desempenhado por Jair Bolsonaro no primeiro turno da eleição, o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) comemora o que classifica de nova safra da direita.

Ressalta que as urnas revelaram ou reforçaram lideranças jovens como os deputados André Fernandes (de 26 anos) e Abílio Brunini (40), ambos do

PL. Eles chegaram ao segundo turno nas eleições de Fortaleza (CE) e Cuiabá (MT).

Segundo ele, nomes como esses se somam aos de políticos mais experientes, como os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina — eles têm, respectivamente, 49 e 68 anos. “Temos duas gerações de políticos”, diz.

Diálogos

Sóstenes ressalta que se trata de uma situação bem diferente daquela por que passa a esquerda que, segundo ele, só tem o presidente Lula. Ele destaca o papel exercido na eleição por Tarcísio que, apesar de ser cria de Bolsonaro, “dialoga com todo mundo”.

Garoto

Sóstenes minimiza até o fato de outro jovem, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) ter desrespeitado o partido e apoiado, em São Paulo, a candidatura de Pablo Marçal (PRTB) à prefeitura. Atribui à idade e à juventude o gesto do parlamentar, recordista de votos em 2022.

Anatel notifica prestadoras para desbloquear “X” no Brasil

Por Karoline Cavalcante

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) informou nesta quarta-feira (9) que começou a notificar as prestadoras de serviços de telecomunicações para que liberem o acesso à plataforma X a seus clientes. Segundo relatos de usuários, a rede social já está funcionando em diversas localidades.

“Caberá a cada uma das prestadoras tomar as providências técnicas necessárias para implementar essa ordem judicial. O tempo para a execução do desbloqueio dependerá das medidas empregadas pelas prestadoras, conforme suas especificidades”, declarou a Anatel, em nota.

A notificação ocorre após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, autorizar na terça-feira (8) o retorno das atividades da rede social do bilionário Elon Musk no país, que resolveu cumprir as exigências e o pagamento dos débitos estabelecidos pela justiça brasileira.

Em comunicado, a página de Assuntos Governamentais Globais da X, afirmou que vai continuar a defender a liberdade de expressão, porém, “dentro dos limites da lei”.

“O X tem orgulho de estar de volta ao Brasil. Proporcionar a dezenas de milhões de brasileiros acesso à nossa plataforma



Sinclair Maia/Anatel

A Anatel providencia o retorno técnico do X

indispensável foi prioridade durante todo este processo. Continuaremos a defender a liberdade de expressão, dentro dos limites da lei, em todos os lugares onde operamos”, afirmou.

Bloqueio

No dia 30 de agosto, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu o “X” no Brasil, após a plataforma descumprir ordens judiciais da Suprema Corte que exigiam a suspensão de contas e a nomeação de um representante legal no país. Essa decisão incluía uma multa de R\$ 50 mil para brasileiros

que tentassem acessar a rede social via VPN (rede virtual privada).

Em 2 de setembro, a Primeira Turma do STF ratificou a medida, que resultou em multas acumuladas superiores a R\$ 28,6 milhões. Para garantir a quitação dessas dívidas, Moraes bloqueou as contas bancárias da Starlink, a empresa de internet via satélite de Elon Musk, que possui contratos com instituições públicas no Brasil.

Após cerca de 40 dias de bloqueio, o “X” recuou em 18 de setembro, bloqueando perfis de influenciadores conforme determinação de Moraes, e em

20 de setembro confirmou a nomeação da advogada Rachel de Oliveira Villa Nova como representante legal no Brasil. Em uma decisão divulgada em 4 de outubro, Moraes comunicou que a empresa havia depositado as multas devidas, mas na conta errada. O valor foi inicialmente enviado para a Caixa, mas foi corrigido para a conta judicial no Banco do Brasil em 6 de outubro.

Com a reabertura da representação e o pagamento das multas, o Procurador-Geral da República, Paulo Gonet, encaminhou ao STF um parecer favorável ao desbloqueio da rede social, argumentando não existir mais um motivo “que impeça o retorno das atividades da empresa”.

Usuários

Ao decidir cumprir as determinações da Justiça, a decisão do X foi econômica.

O Brasil é o quarto país com maior número de usuários da internet: cerca de 120 milhões de pessoas. Estima-se que antes do bloqueio, cerca de 40 milhões de pessoas estavam no X, o antigo Twitter.

De acordo com a consultoria eMarketer, a plataforma, antes do bloqueio, era acessada por 26% dos usuários brasileiros na internet. A rede social mais acessada pelos brasileiros é o WhatsApp, seguida pelo Instagram e o Facebook.



Divulgação/Campanha de Ricardo Nunes

Prefeito conversou com ex-presidente

Presidente do MDB quer Bolsonaro com Nunes

A campanha de reeleição Ricardo Nunes (MDB) em São Paulo continua no samba de uma nota só do vai não vai de uma participação mais efetiva de Bolsonaro. O ex-presidente telefonou para o prefeito, colocou-se à sua disposição.

Presidente do MDB, o deputado Baleia Rossi (MDB) tem defendido a

presença de Bolsonaro, diz que ele ajudará a convencer eleitores de Marçal. Mas aliados ainda temem a rejeição do ex-presidente e a possibilidade de seu radicalismo afastar moderados.

Pra piorar, ninguém sabe se Bolsonaro vai mesmo entrar na campanha, há o risco de ele ficar irritado e chutar o balde.

Olhos tapados

Na live da última sexta, Bolsonaro chegou a tapar os olhos ao dizer o que eleitores que não gostavam de Nunes deveriam fazer na hora de votar do emedebista. Ele estava ao lado do candidato a vice que impôs à chapa, o coronel da reserva da PM Mello Araújo (PL).

Rejeitado

Há um consenso na campanha de Nunes: a falta de paciência com Fabio Wajngarten, amigo e advogado de Bolsonaro, que chefiou a comunicação social de seu governo. Para aliados do prefeito, ele se intromete demais e promete o que não tem condições de cumprir.

Longevo

Se cumprir todo o seu novo e quarto mandato à frente da prefeitura do Rio, Eduardo Paes (PSD) ficará um total de 16 anos no posto — o recorde anterior é de seu padrinho político, Cesar Maia (PSD), que exerceu o cargo de prefeito por três mandatos, um total de 12 anos.

Eduardo I

Em matéria de longevidade no poder, Paes ainda perderá de D. Pedro II, que ficou 49 anos no trono, e Getúlio Vargas, que presidiu o país por 18 anos, seis meses e 19 dias. O prefeito deixará pra trás até Marconi Perillo, governador de Goiás ao longo de 14 anos.